

A 7.<sup>a</sup> edição do Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego (2019) alarga-se ao Vale do Varosa com a realização de quatro exposições simultâneas: no Museu de Lamego, no Mosteiro de Sta. Maria de Salzedas, na Torre de Ucanha e no Convento de Sto. António de Ferreirim.

Esta edição é dedicada à viagem convocando os 500 anos da circum-navegação por Fernão de Magalhães.

## OUTRAS EXPOSIÇÕES QUE INTEGRAM O CICLO

MUSEU DE LAMEGO

### ***Três cidades de Marrocos***

a partir das fotografias e livro de Vergílio Correia

Largo Camões, 5100-147

Segunda - domingo | 10H - 18H

MOSTEIRO STA. MARIA DE SALZEDAS

### ***A circum-navegação na palma da mão***

exposição coletiva de fotografia mobile

Praça António Pereira de Sousa, 3610-073

Terça - domingo | 10H - 13H / 14H - 18H

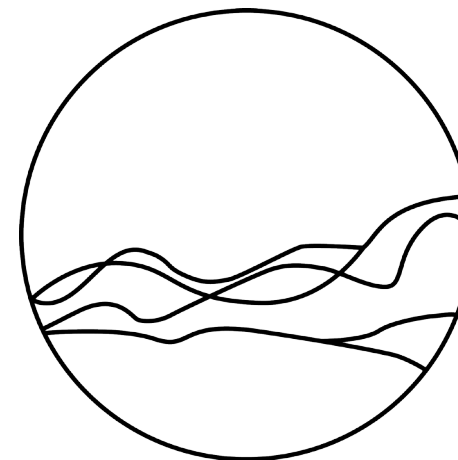
TORRE DE UCANHA

### ***Há ir e voltar***

de Lucília Monteiro

Rua do Variante do Vale do Varosa 1, 3610-175

Terça - domingo | 10H - 13H / 14H - 18



CICLO DE FOTOGRAFIA  
LAMEGO E VALE DO VAROSA

## **O MAR QUE NOS LIGA** exposição coletiva dos Encontros da Imagem

/ Convento Sto. António de Ferreirim

19 OUT 2019 - 23 FEV 2020

ORGANIZAÇÃO



COFINANCIAMENTO



APOIO



Curadoria: Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

## ***O mar que nos liga***

A fotografia chegou tarde de mais para poder reter a abertura da Europa ao mundo e a sua pulsão hegemónica, o grande impulso de descobertas dos séculos XV a XVII, os fluxos mercantis através dos quais as culturas, ao se encontrarem, acabam por se diluir em configurações inesperadas. Nasceu, contudo, a tempo de registar a aceleração inusitada desses contactos pela força do vapor, as alterações da topografia ribeirinha com a instalação dos dispositivos portuários que servem de escala maciça ao tráfico mundial de pessoas e bens. Apaixonou-se, desde que as condicionantes técnicas o permitiram, pelos molhes e pelo sussurro do vento na mastreação, pela azáfama dos cais e pelas mãos que acenam antevendo a distância, antes que o navio seja só no horizonte um ponto que se esgota apertado entre o céu e o mar.

No que lhe toca, a Europa contemporânea soube bem documentar a ocupação exaustiva da linha da costa e toda a diversidade de usos a que deu lugar: a pressão industrial e as estruturas portuárias, as atividades piscatórias e o descontraído veraneio. Isto, quando não se perdeu na contemplação maravilhada da superfície das águas em movimento, o estado transitório entre os possíveis ainda informes e as realidades formais, lugar de todas as transformações e renascimentos.

Este mar de imagens, sobretudo nos diálogos que entre si estabelecem, falam-nos das profundas transformações que afetaram o nosso mundo e, são ao mesmo tempo sintoma do nascimento de novas relações com o tempo e o espaço, novas realidades que estão para além da escrita fotográfica, mas que necessariamente com ela convivem.

No momento atual, faz todo o sentido promover a análise das relações que historicamente o espaço europeu manteve com o mar. Análise para a qual a fotografia pode dar um contributo de peso, no cruzamento dos elementos de informação que faculta com o exercício da liberdade de expressão que lhe é implícita.

Os Encontros da Imagem, com mais de trinta anos de existência, foram ao longo dos anos, em resultado das encomendas e exposições realizadas, constituindo um vasto espólio de imagens que permite em determinados contextos, organizar algumas mostras temáticas. Assim, integramos o Ciclo de Fotografia de Lamego e Vale do Varosa com um conjunto de fotografias sobre o mar da autoria dos artistas/fotógrafos Alain Buttard, Álvaro Rosendo, Detlef Orlopp, Gérard Scache e Juan Rodriguez.